

Superior Tribunal de Justiça

AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.572.723 - DF (2019/0255669-8)

RELATORA : MINISTRA VICE-PRESIDENTE DO STJ
AGRAVANTE : BANCO DO BRASIL SA
ADVOGADO : NELSON WILIANS FRATONI RODRIGUES - DF025136
AGRAVADO : AGOSTINHO GUIZZO - SUCESSÃO
AGRAVADO : KELEN CRISTIANE TUMELERO GUIZZO NICHETTI
AGRAVADO : GIOVANE AUGUSTO TUMELERO GUIZZO
AGRAVADO : ANTONIO VERÍSSIMO DOS SANTOS - SUCESSÃO
AGRAVADO : DARIUS DOS SANTOS
AGRAVADO : DANILO DOS SANTOS
AGRAVADO : DAILOR DOS SANTOS
AGRAVADO : IDA GEMMA SCOMAZZON DOS SANTOS
AGRAVADO : DIVINO CAMPONOGARA
AGRAVADO : DOMINGOS LUIZ COLBACHINI - SUCESSÃO
AGRAVADO : ATILIO CAETANO COBALCHINI
AGRAVADO : GEMA LORENZINI COBALCHINI
AGRAVADO : FELIX ELIAS
AGRAVADO : FRANCISCO JORGE BOFILL FILHO
AGRAVADO : IMA PASQUALINA MANFREDINI
AGRAVADO : JOÃO BAPTISTA MARCHETTO - SUCESSÃO
AGRAVADO : AMABILE MARIA PEGORARO MARCHETTO
AGRAVADO : SERGIO MARCHETTO
AGRAVADO : ANALICE MARCHETTO CONCI
AGRAVADO : LORENO MARCHETTO
AGRAVADO : CARLOS MARCHETTO
AGRAVADO : DIVA MARCHETTO DURANTE
AGRAVADO : VILMA MARIA MARCHETTO PARISOTO
AGRAVADO : ORTENILA MARCHETTO TUMELERO
AGRAVADO : VITALINO MARCHETTO
AGRAVADO : JOAO DE ALMEIDA
AGRAVADO : JOSE RICARDO BOF
ADVOGADO : JUCIARA HELENA CRISTINA DE SOUZA BARROS - DF029778

DECISÃO

Trata-se de agravo em recurso especial apresentado por BANCO DO BRASIL SA contra decisão que inadmitiu recurso especial interposto com fundamento no art. 105, inciso III, da Constituição Federal.

É o relatório.

Mediante análise dos autos, verifica-se que a decisão agravada inadmitiu o recurso especial, considerando: ausência de prequestionamento, Súmula 283/STF e Súmula 284/STF.

Entretanto, a parte agravante deixou de impugnar especificamente: ausência de prequestionamento.

Como é cediço, não se conhece do agravo em recurso especial que não tenha impugnado especificamente todos os fundamentos da decisão recorrida.

Superior Tribunal de Justiça

A propósito, confira-se este julgado:

PROCESSUAL PENAL. AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA DOS FUNDAMENTOS DA DECISÃO QUE INADMITIU O AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. INCIDÊNCIA DA SÚMULA 182/STJ. EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA. IMPOSSIBILIDADE. CONCESSÃO DE SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO.

1. A ausência de impugnação de todos os fundamentos da decisão que inadmitiu o recurso especial obsta o conhecimento do agravo, nos termos do art. 932, III, CPC de 2015, art. 253, parágrafo único, I, do RISTJ e da Súmula 182 do STJ, aplicável por analogia.

2. Incabível a execução provisória da pena imposta a réu ao qual concedida a suspensão condicional da pena. Precedentes.

3. Agravo regimental improvido e indeferido o pedido de execução provisória da pena. (AgRg no AREsp n. 1.193.328/GO, Relator Ministro Nefi Cordeiro, Sexta Turma, DJe de 11/5/2018.)

Nesse sentido, vejam-se ainda os seguintes precedentes: AgInt no AREsp n. 880.709/PR, relator Ministro Mauro Campbell Marques, Segunda Turma, DJe de 17/6/2016; AgRg no AREsp n. 575.696/MG, relator Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, Terceira Turma, DJe de 13/5/2016; AgRg no AREsp n. 825.588/RJ, relator Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, DJe de 12/4/2016; AgRg no AREsp n. 809.829/ES, relator Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, Quinta Turma, DJe de 29/6/2016; e AgRg no AREsp n. 905.869/ES, relatora Ministra Maria Thereza de Assis Moura, Sexta Turma, DJe de 14/6/2016.

Ante o exposto, com base no art. 21-E, inciso V, c.c. o art. 253, parágrafo único, inciso I, ambos do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, **não conheço do agravo em recurso especial.**

Caso exista nos autos prévia fixação de honorários advocatícios pelas instâncias de origem, determino sua majoração em desfavor da parte agravante, no importe de 15% sobre o valor já arbitrado, nos termos do art. 85, § 11, do Código de Processo Civil, observados, se aplicáveis, os limites percentuais previstos nos §§ 2º e 3º do referido dispositivo legal, bem como eventual concessão da gratuidade da justiça.

Publique-se.

Intimem-se.

Brasília (DF), 07 de outubro de 2019.

MINISTRA MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA
Vice-Presidente